



INVESTIGAÇÕES GEOARQUEOLÓGICAS DOS SAMBAQUIS DO LITORAL DE SÃO PAULO: DISTRIBUIÇÃO E CRONOLOGIA

Marisa Coutinho Afonso¹, Davi Comenale Garcia¹, Glauco Constantino Perez¹

¹Laboratório de Arqueologia da Paisagem e Geoarqueologia – Museu de Arqueologia e Etnologia – Universidade de São Paulo.

Os sambaquis identificados no litoral do Estado de São Paulo apresentam-se com várias localizações, dimensões, composições e idades. Fatores geológicos, ambientais e culturais afetam a formação deste tipo de sítio arqueológico e também sua preservação, visibilidade na paisagem costeira e eventual perturbação/destruição. As primeiras investigações científicas sobre os sambaquis do litoral do Estado de São Paulo começaram no século XIX e a primeira datação absoluta foi realizada no sambaqui Maratúá na década de 1950, quando o método de datação por Carbono 14 estava apenas começando a ser utilizado. Desde esta época, vários sambaquis foram datados por arqueólogos e geólogos, mas raramente com mais de uma data por sítio. O intervalo de tempo da ocupação dos sambaquieiros no litoral de São Paulo é bastante expressivo, de 7870 ± 80 anos BP (sítio Cambriu Grande, localizado na Ilha do Cardoso, no sul do Estado) até 545 ± 90 anos BP (sambaqui S-50, situado na Baixada Santista). As datações dos sambaquis são fundamentais para se entender o início do assentamento, sua continuidade e o término de um tipo de sistema socioeconômico que se manteve por milhares de anos na costa brasileira. Após uma grande compilação e sistematização dos dados sobre os sambaquis do Estado de São Paulo com base no levantamento de publicações de arqueólogos, geólogos e outros pesquisadores e também na documentação primária do antigo Instituto de Pré-História e do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo, os objetivos principais deste trabalho são apresentar uma análise da distribuição dos sambaquis em relação aos ambientes onde estão inseridos e um quadro de referência cronológica, com uma reflexão sobre métodos de coleta e procedência das amostras para datação.

Palavras-chave: sambaquis, geoarqueologia costeira, datações.

Agradecimentos: Ao CNPq pelas bolsas de produtividade (MCA: 308338/2012-0 e 310373/2016-6) e de doutorado (GCP); à CAPES pela bolsa de mestrado (DCG).